

## NORMAS PARA PUBLICAÇÃO

Ao submeter o manuscrito à **Revista Brasileira de Futebol (The Brazilian Journal of Soccer Science)**, os autores assumem a responsabilidade de o trabalho não ter sido publicado previamente nem estar sendo analisado por outra revista. Todas as contribuições científicas são revisadas pelo Editor Chefe, Editor de Área e Membros do Conselho Editorial. Só são encaminhados aos revisores os artigos que estejam rigorosamente de acordo com as normas especificadas. Caso seja pertinente, os trabalhos também serão submetidos à revisão estatística, sempre que necessário. A aceitação será feita tendo como base a originalidade, significância e contribuição para o conhecimento científico da área.

### SEÇÕES

⇒ **Editoriais:** todos os Editoriais da **Revista Brasileira de Futebol (The Brazilian Journal of Soccer Science)** são feitos através de convite. Não serão aceitos editoriais enviados espontaneamente.

⇒ **Artigos Originais (máximo de 20 laudas):** a **Revista Brasileira de Futebol (The Brazilian Journal of Soccer Science)** aceita todos os tipos de pesquisa original que tenham como temática central o Futebol nos mais variados campos do saber.

⇒ **Revisões (máximo de 18 laudas):** As revisões devem apresentar uma característica não somente de reprodução de conhecimentos de outros autores, mas incluir críticas, proposições e sugestões de ação comportamental científica no meio profissional. Os Editores poderão fazer convites especiais para confecção de artigos de revisão. Contudo, serão aceitos trabalhos de autores ou grupos já constituídos com tradição de pesquisa no tema submetido à revista, sendo para isso consultado pelo sistema *Lattes* (CNPq), *Pubmed* ou *Scielo*. Trabalhos de revisão cujo autor principal não tenha vasto currículo acadêmico ou de publicações não serão aceitos. No entanto, revisões submetidas espontaneamente poderão ser reclassificadas como “Atualizações”.

⇒ **Ponto de vista (máximo de três laudas):** O autor deve manifestar sua opinião, embasada em sua experiência profissional, sobre aspectos particulares de determinado assunto.

⇒ **Atualização (máximo 10 laudas):** Este espaço de informação é voltado para apresentação de propostas de trabalho nas mais diversas áreas do conhecimento relacionadas ao futebol e à utilização de novas tecnologias. Por exemplo: proposta de periodização de equipes futebol júnior ou intervenção dietética em dia de jogos. Esta seção busca focar temas de interesse profissional, porém com potencial de impacto mais restrito.

⇒ **Resumos de dissertação e tese (máximo de uma lauda):** divulgar o resumo de dissertações, teses e monografias defendidas recentemente (últimos dois anos), contendo: título (português e inglês), autor, orientador, instituição, programa, área e ano de defesa.

⇒ **Relatos de casos (máximo de duas laudas):** situações originais observadas relacionadas com a prática profissional, ou mesmo casos excepcionais que mereçam um enfoque mais minucioso por parte de profissionais que atuam no futebol. São exemplos: parada cardíaca em um jogador da categoria infantil durante o treinamento: fatores desencadeantes; e o impacto do futebol como elemento de progressão social em um jogador.

⇒ **Cartas ao Editor (máximo de duas laudas):** correspondências de conteúdo científico relacionado a artigos publicados na **Revista Brasileira de Futebol (The Brazilian Journal of Soccer Science)** nos dois números anteriores serão avaliadas para publicação. Os autores do artigo original citado serão convidados a responder.

## ENVIO

Os manuscritos e os anexos deverão ser enviados via e-mail ([envio@rbfutebol.com.br](mailto:envio@rbfutebol.com.br)), seguindo as instruções:

- A *Página de Título* e o resto do corpo do trabalho devem estar em arquivos separados para manter o anonimato do(s) autor(es), excluindo, dessa forma, as informações pessoais na transmissão do manuscrito para revisão.

- Todos os manuscritos devem vir acompanhados também por um formulário de submissão ao Editor, indicando, primeiramente, a seção em que deve ser incluído.

Nele também constará a declaração do autor de que todos os co-autores (caso exista) estão de acordo com o conteúdo expresso no trabalho, explicitando ou não conflitos de interesse, e a inexistência de problema ético\*, devendo estar assinados de punho próprio.

O conflito de interesses é caracterizado quando existe relação entre o pesquisador, ou grupo de pesquisadores de entidades públicas e os das entidades privadas, no que se refere ao foco do manuscrito. Por exemplo: um manuscrito sobre intervenção medicamentosa, quando os pesquisadores têm vínculo com empresas do ramo farmacêutico. Quando esse tipo de relação existir, deve haver comunicação, por parte dos autores, no final do manuscrito.

#### \* ÉTICA

- Neste formulário o(s) autor(es) deve(m) informar se a pesquisa foi aprovada pela Comissão de Ética em Pesquisa de sua instituição em consonância com a legislação brasileira – Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde/M.S. disponível em (<http://conselho.saude.gov.br/docs/Resolucoes/Reso196de96.doc>). Deve-se incluir também o número de processo de autorização do Comitê de Ética interno da instituição que avaliou o projeto do trabalho. Para os estudos feitos no exterior as questões éticas deverão estar adequadas à Declaração de Helsinki (1989).

- Como complemento, todos os autores de manuscritos submetidos à **Revista Brasileira de Futebol (The Brazilian Journal of Soccer Science)** deverão assinar um Termo de Transferência de Direitos Autorais.

As correspondências também podem ser remetidas por correio normal para o seguinte endereço:

Universidade Federal de Viçosa

Departamento de Educação Física – LAPEH

Revista Brasileira de Futebol – The Brazilian Journal of Soccer Science

Viçosa/MG – Brasil

CEP: 36571-000

## FORMA DE APRESENTAÇÃO DO TEXTO

### ⇒ NORMA

A **Revista Brasileira de Futebol** (*The Brazilian Journal of Soccer Science*) adota as Normas de Vancouver – *Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journal Editors* – “Vancouver Group” ([www.icmje.org](http://www.icmje.org)), atualizadas em fevereiro de 2007.

### ⇒ IDIOMAS

Os manuscritos devem ser redigidos em português, inglês ou espanhol. O resumo deverá obrigatoriamente ser apresentado em português e inglês. Visando ampliar a base de divulgação dos artigos no exterior, recomendamos os autores que, após a aprovação do manuscrito, ele seja traduzido para o inglês.

### ⇒ ESTRUTURA DO TEXTO

O conteúdo máximo de laudas é dependente da seção para o qual será encaminhado o manuscrito, como já especificado anteriormente. Observe atentamente os pontos-chave da forma de apresentação:

- O texto deve ser editado em Word for Windows®.
- Padrão da folha: A4 (210 x 297 mm).
- Margens: superior e inferior (2,5 cm), sendo esquerda e direita (3,0 cm).
- Espaçamento entre as linhas: 1,5.
- Fonte: Arial 11.
- Numerar todas as páginas na borda superior direita em algarismo arábico.
- Figuras, fotos, tabelas e ilustrações devem vir inseridas no próprio texto.

As figuras devem ter extensão JPEG e resolução mínima de 300 dpi, devendo ser planejadas para apresentação na cor preta ou nas tonalidades de cinza. Ótimas dimensões para publicação são:

- ❖ 8 cm (base) - 5 cm (altura)
- ❖ 9 cm (base) - 10 cm (altura)
- ❖ 15 cm (base) - 10 cm (altura)
- ❖ 15 cm (base) - 23 cm (alto): 1 página.

Os títulos das figuras deverão ser colocados sob estas, e os títulos das tabelas e quadros, sobre estes, justificado de acordo com o tamanho da base escolhida. As numerações em algarismo arábico devem seguir a ordem de aparecimento no texto. Exemplo:

**Tabela 1.** Perfil antropométrico da categoria juvenil no período preparatório da temporada de 2005.

Indicar os marcadores de rodapé na seguinte ordem: \*, †, ‡, §, //, #, \*\*, †† etc. O número total de figuras e tabelas no texto não deve exceder a 8 (oito).

Todo o conteúdo interno das figuras, tabelas e quadros, assim como os títulos e as notas de rodapé, devem ser formatados em fonte Arial 9.

### **Página de Título**

Enviada em arquivo separado, deve conter o que se segue:

a) Título completo do trabalho de maneira concisa e descritiva, em português e inglês, assim como um título resumido (inferior a 50 caracteres, incluindo espaços), para ser utilizado no cabeçalho das demais páginas do manuscrito.

b) Nome completo dos autores, de suas afiliações institucionais e o da(s) instituição(ões) onde o trabalho foi elaborado. Incluir o número de registro do Conselho Profissional competente de cada autor.

c) Nome e endereço completo do autor correspondente, incluindo telefone, fax e e-mail, assim como endereço para pedidos de cópias, caso diferente do mencionado.

d) Fontes de financiamento do estudo e o número de processo, quando houver.

e) Agradecimentos.

### **Resumo e Abstract**

Os termos *Resumo e Abstract* devem ser centralizados e digitados em “caixa alta”, com fonte Arial 12 e destaques em negrito. O resumo e o abstract (com os respectivos termos correspondentes) devem ser estruturados em seções e todos alinhados à esquerda, obedecendo à seguinte ordem:

Objetivos:

Amostra:

Métodos: (breve descrição da metodologia empregada)

Resultados: (apenas os principais e mais significativos)

Conclusões:

Para a seção *Resumos de dissertação e tese*, deve-se ainda constar, logo depois do título, alinhados à direita, os tópicos, como no padrão a seguir:

Autor:

Orientador:

Instituição:

Programa:

Área:

Ano de defesa:

Evitar abreviações. Nos *Relatos de Casos*, o resumo deve ser não-estruturado (informativo). Não citar referências no resumo. Limitar o emprego de acrônimos e abreviaturas. O resumo e abstract devem ter no máximo 250 palavras. Incluir de três a cinco descritores (palavras-chave), assim como a respectiva tradução para os Keywords. Os descritores devem ser consultados nos sites: <http://decs.bvs.br/>, que contém termos em português, espanhol e inglês, ou [www.nlm.nih.gov/mesh](http://www.nlm.nih.gov/mesh), para termos somente em inglês.

### **Texto**

Deve ser dividido em **Introdução**, **Objetivos**, **Métodos**, **Resultados**, **Discussão** e **Conclusão**. Esses termos devem ser alinhados à esquerda e digitados em caixa alta na fonte Arial 12 e com destaques em negrito. As referências devem ser citadas numericamente em arábico, por ordem de inclusão no texto, formatado sobrescrito. Se forem citadas mais de duas referências em seqüência, apenas a primeira e a última devem ser digitadas, sendo separadas por um traço (Exemplo: [3-7]). Em caso de citação alternada, todas as referências devem ser digitadas, separadas por vírgula (Exemplo: [1, 8, 34]). As abreviações de termos, símbolos ou siglas devem ser definidas na primeira aparição no texto.

**Introdução:** fazer uma descrição dos fundamentos e do problema central do estudo, justificando com base na literatura.

**Objetivos:** devem estar claramente descritos e diretamente relacionados com as conclusões do estudo.

**Métodos:** descrever detalhadamente como foram selecionados os sujeitos da pesquisa observacional ou experimental (incluindo o grupo controle, quando houver), incluindo idade e sexo. A definição de raças só deve ser utilizada quando for possível de ser feita com clareza e quando for relevante para o tema explorado. Identificar os equipamentos e reagentes utilizados (incluindo nome do fabricante, modelo e país de fabricação) e dar detalhes dos procedimentos e técnicas utilizados de modo a permitir que outros investigadores possam reproduzir o estudo. Justificar o emprego dos seus métodos e avalie possíveis limitações. Caso sejam utilizados drogas e fármacos, doses e vias de administração, eles deverão ser descritos. Descrever o protocolo utilizado (intervenções, desfechos, métodos de alocação, mascaramento e análise estatística).

**Resultados:** sempre que possível, subdivididos em itens para maior clareza de exposição e apoiados em número não excessivo de gráficos, tabelas, quadros e figuras. Orienta-se evitar superposição dos dados como texto e tabela.

**Discussão:** deve estar relacionada diretamente ao tema à luz da literatura, salientando os aspectos novos e importantes do estudo, suas implicações, limitações, recomendações e implicações profissionais.

**Conclusão:** deve responder de forma clara os objetivos propostos no estudo.

### **Referências**

De acordo com as Normas de Vancouver, as referências devem ser numeradas seqüencialmente, conforme inclusão no texto. Comunicações pessoais e dados não publicados não devem ser incluídos na lista de referências, mas apenas mencionados no texto e em nota de rodapé, na página em que é mencionado. Citar todos os autores da obra se forem menos de seis, ou apenas os seis primeiros seguidos da expressão latina et al., se forem mais de seis. As abreviações das revistas devem estar em conformidade com o Index Medicus/Medline – na publicação List of Journals Indexed in Index Medicus ou através dos sites <http://www.nlm.nih.gov/pubs/libprog.html> e

<http://locatorplus.gov>. Só serão aceitas citações de revistas indexadas, ou, em caso de livros, que possuam registro no ISBN (International Standard Book Number).

Resumos publicados nos anais de congressos (abstracts) serão aceitos somente até três anos após a apresentação.

O número máximo de referências será de 50 (cinquenta), tanto para os artigos originais como os de revisão. Já para as demais seções o limite máximo será de 20 (vinte) referências.

## **EXEMPLOS DE REFERÊNCIAS**

### **- Artigos de Revistas**

1. Marins JCB, Dantas EHM, Navarro SZ. Diferentes tipos de hidratação durante o exercício prolongado e sua influência sobre o sódio plasmático. R Bras Cie Mov. 2003;11(1):13-22.

### **- Instituição/Entidade como Autor**

2. American Dietetic Association, American College Sports Medicine, Dietitians of Canada. Joint Position Statement. Nutrition and Athletic Performance. Med Sci Sports Exerc. 2000;32(12): 2130-45.

### **- Artigos e Resumos em Anais**

3. Freitas GM, Xavier DR, Silva AJD, Marins JCB. Comparação da frequência cardíaca máxima (FCM) calculada por 21 equações e FCM obtida em exercício de corrida em homens e mulheres. In: Fórum Brasileiro de Educação Física e Ciência do Esporte. V Simpósio Mineiro de Ciências do Esporte; 2002 Sep 05-08. Viçosa, 2002. Rev Min Educ Fís. 2003;11(1):149-58.

4. Almeida GL, Cocate PG, Carvalho MV, Marins NM, Marins JCB. Comportamento da glicemia sanguínea em dois procedimentos de hidratação durante um trabalho de ciclismo intervalado [Resumo]. R Min Educ Fís. 2004;12(2):S563.

### **- Livro utilizado no todo:**

5. Marins J, Giannichi R. Avaliação e prescrição de atividade física. 3rd ed. Rio de Janeiro: Shape; 2003.

### - Capítulo de Livro

6. Malina RM. Crescimento, maturação e desempenho. In: Garrett Júnior WE, Kirkendall DT (eds). A ciência do exercício e dos esportes. 1st ed. Porto Alegre: Artmed; 2003; 454-76.

### - Tese e Dissertação

7. Villar R. Efeitos do treinamento de futebol, idade cronológica e idade biológica sobre a composição corporal, limiar anaeróbio, potência aeróbia e capacidade anaeróbia em indivíduos de 9 a 15 anos do sexo masculino [Dissertação de Mestrado - Instituto de Biociências]. Rio Claro (SP): Universidade Estadual de São Paulo; 2000.

### - Periódicos On-line

8. Silva CD, Paoli PB, Campos Junior RM. A vantagem de “jogar em casa”: uma avaliação no futebol internacional de elite nas temporadas de 2002 a 2005. *Lecturas Educación Física y Deportes* [periódico na Internet]. 2005 Setiembre [cited 2006 Jan 12]; 10(88):[cerca de 10 p.]. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd88/emcasa.htm>

## AVALIAÇÃO PELOS PARES

Todos os trabalhos enviados à **Revista Brasileira de Futebol (The Brazilian Journal of Soccer Science)** serão submetidos à avaliação inicial de dois membros do Conselho Editorial, que terão como critérios iniciais de aceitação as normas de publicação e seu mérito científico.

Os membros que compõem o Conselho Editorial são pesquisadores com publicação regular em revistas indexadas com alta qualificação, ou profissionais com ampla experiência no meio futebolístico. Os revisores farão comentários gerais sobre o trabalho e decidirão se ele deve ser publicado, corrigido segundo as recomendações ou rejeitado. Os Editores, de posse desses dados, tomarão a decisão final. Em caso de discrepâncias entre os revisores, poderá ser solicitada uma nova opinião, para melhor julgamento.

Quando forem sugeridas modificações, estas serão encaminhadas novamente para a revista, que em seguida as repassará aos revisores, para que verifiquem se as exigências foram satisfeitas. Em casos excepcionais, quando o assunto do manuscrito assim o exigir, o Editor poderá solicitar a colaboração de um profissional que não faça parte do Conselho Editorial.

Visando agilizar o processo de submissão, avaliação e publicação dos materiais remetidos à revista, ter-se-á o seguinte calendário: a) 10 dias para comunicação do recebimento do material; b) 45 dias para avaliação por parte do Conselho; c) 30 dias para as possíveis correções; d) 30 dias para nova avaliação do Conselho; e) 15 dias para novos ajustes sugeridos pelo Conselho; f) caso aprovado, o texto seguirá a ordem de aprovação. A não-observância dos prazos por parte dos autores implicará a retirada do manuscrito do processo de revisão, com suspensão de 1 ano para novas submissões.

Todos os procedimentos serão comunicados por e-mail. Os Editores não discutirão as decisões por telefone, nem pessoalmente. Todas as réplicas deverão ser submetidas por escrito à revista. Tanto os revisores como os autores não terão conhecimento das partes envolvidas, garantindo assim uma avaliação “duplo-cego”.

Os trabalhos reprovados não serão devolvidos. Aqueles que forem recusados, mas com possibilidade de reformulação, poderão retornar como novo trabalho, iniciando outro processo de julgamento.